



Orden de la Compañía de María N.S.
PROVINCIA CONO SUR



No dia 14 de maio de 2023 iniciamos a celebração dos 75 anos de canonização de nossa fundadora. Pelos meios audiovisuais que hoje o possibilitam, pudemos sentir-nos unidos, religiosas e leigos, em torno da escuta da palestra da teóloga Cristina Inogés Sanz: "*Joana de Lestonnac, mulher do Absoluto*".

Durante o ano 2023 interiorizamos as partes I e II desta palestra, lendo, refletindo, compartilhando sentimentos e reflexões.... No dia 30 de cada mês foram enviados alguns parágrafos com algumas sugestões para aprofundá-los de modo pessoal e/ou grupal.

Convidamos todos para finalizar a leitura e reflexão da Conferência, que junto à conversação entre nós é uma maneira de continuar nossa formação como Companhia de Maria, no que nos constitui, no nosso modo de proceder... para transparecer o que nos faz viver com sentido: ser luz.

E agora, em maio, celebraremos juntos a Joana de Lestonnac, mulher do Absoluto.

LXXV ANIVERSÁRIO DA CANONIZAÇÃO DE JOANA DE LESTONNAC

JOANA DE LESTONNAC, MULHER DO ABSOLUTO
CRISTINA INOGÉS SANZ

TERCERA PARTE

JOANA, MULHER DO ABSOLUTO III

*Ser santa não é qualquer coisa,
pois a santidade se torna realidade na vida de cada dia,
que é o mais complicado de se viver.*

A Companhia de Maria Nossa Senhora nasceu pela decisão de uma mulher forte, decidida, modelada pelo sopro do Espírito, Jeanne de Lestonnac, em 1607. Nasceu com vocação de futuro e vocês estão aqui, em constante adaptação às realidades que vão se apresentando em qualquer lugar do mundo em que vocês estão e que a vida coloca diante de vocês, tendo presentes as relações que se dão na vida: a relacional, a intelectual, a espiritual, social e física. Quão feliz estará Jeanne ao ver o que vocês fizeram ao longo do tempo!

Iniciam-se hoje as comemorações de um aniversário muito especial. No dia 15 de maio de 1949, o Papa Pio XII, declarava Jeanne de Lestonnac santa. Ser santa não é qualquer coisa, pois a santidade se torna realidade na vida de cada dia, que é o mais complicado de se viver. Por isso nossa

Jeanne, como todos os santos, foi declarada santa, ou seja, ela já era santa, mas só faltava a oficialidade do ato e a documentação.

Francisco, no ano 2018, publicou *Gaudete et exultate*, sobre a santidade no mundo atual. Gostaria de terminar com três afirmações que há no texto e que em Jeanne se veem com clareza.

Deus sempre é novidade, que nos impulsiona a partir, uma e outra vez, e a nos deslocarmos para ir além do conhecido, para as periferias e as fronteiras. Leva-nos lá onde está a humanidade mais ferida e onde os seres humanos, sob a aparência da superficialidade e do conformismo, continuam buscando a resposta para a pergunta pelo sentido da vida.

Deus não tem medo! Não tem medo! Ele vai sempre além de nossos esquemas e não teme as periferias. Ele mesmo se fez periferia (...). A Igreja não necessita de tantos burocratas e funcionários, e sim de missionários apaixonados, devorados pelo entusiasmo de comunicar a verdadeira vida. Os santos surpreendem, desinstalam, porque suas vidas nos convidam a sair da mediocridade tranquila e anestesiante” (138).

Quando escrutamos diante de Deus os caminhos da vida, não há espaços que ficam excluídos [...] O discernimento não é uma autoanálise ensimesmada, uma introspecção egoísta, mas sim uma verdadeira saída de nós mesmos para o mistério de Deus, que nos ajuda a viver a missão à qual nos chamou para o bem dos irmãos” (175).

Dentro das formas variadas, quero destacar que o ‘gênio feminino’ também se manifesta em estilos femininos de santidade, indispensáveis para refletir a santidade de Deus neste mundo. Precisamente, mesmo em épocas em que as mulheres foram mais relegadas, o Espírito Santo suscitou santas cuja fascinação provocou novos dinamismos espirituais e importantes reformas na Igreja (12). Porque... «Antes de formar-te no ventre, te escolhi; antes de saíres do seio materno, te consagrei» (Jr 1,5).

Isto aconteceu com Jeanne de Lestonnac, foi escolhida antes de sair do seio materno. E, nela, habitada pelo Absoluto, o medo não tinha lugar.

Para Refletir e partilhar em grupo:

1- Qual é a frase do texto que me faz pensar e me leva a dialogar?...

2- Ao finalizar a leitura e reflexão da Conferência: Qual é o conteúdo que mais lembro?.. qual das atitudes de Joana admiro mais?...que aspecto guardo mais no meu coração?...

¿Me ajudou que a partilha no grupo tenha sido feita aplicando a metodologia da "*conversação espiritual*?...